

CARINA LOPES**DESENHO A . 11º ANO . TURMA – F**

ESCOLA SECUNDÁRIA DIOGO DE GOUVEIA – BEJA

UNIDADE DE TRABALHO: **Da linha à tridimensionalidade**

14-3-2012

MATERIAIS DIDÁCTICOS apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <i>concebidos especificamente</i> para a sessão, ou <i>adaptados</i> a esta.	CRIATIVIDADE dos materiais didácticos concebidos – <i>concepção de autor (privilegiada)</i> - e nas formas e estratégias de <i>dinamizar</i> a aula	COMUNICAÇÃO <i>inter-acção</i> com os alunos/ <i>clareza</i> na exposição dos conteúdos, <i>sequencialidade</i> e <i>resposta ao feedback</i> dos alunos	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA pesquisa, rigor e manipulação dos conteúdos <i>artístico-científicos</i> , <i>condução</i> da aula e gestão do tempo
B	B	B	B

AVALIAÇÃO QUALITATIVA **A** - Excelente **B** - Muito Bom **C** - Bom **D** - Suficiente **E** - Insuficiente **F** - Medíocre

[+]		[-]
<ul style="list-style-type: none"> - Unidade didáctica muito bem concebida, construída, interessante e ambiciosa. - Boa dinâmica na orientação do/s trabalho/s em curso. - PowerPoint, de base à unidade didáctica bem construído (*) e com alguma variedade de exemplos como fontes de inspiração. 	<ul style="list-style-type: none"> - A informação dada aos alunos aparecia em forma de “recado” e pouco pausada, devido há necessidade de se desdobrar em dois trabalhos distintos (bi e tridimensional) que se desenrolavam em dois espaços físicos diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -(*) PowerPoint: o autor Naomi Grossman que está inserido na “Representação Tridimensional” deveria estar incluído na “Da linha à ilusão de 3 dimensionalidade” - Estruturas internas mal concebidas na fase inicial da representação tridimensional das personagens.
AVALIAÇÃO GLOBAL PROPOSTA - B		
<p>Esta unidade didáctica “Da linha á tridimensionalidade” pareceu-me muito bem concebida, bastante abrangente nas vertentes da bi e tri dimensão e por isso saudavelmente ambiciosa e trabalhosa.</p> <p>Na aula que fui assistir, os trabalhos decorriam em dois espaços distintos (pisos 0 e 1) obrigando a uma deslocação constante, o que afectou, de certa forma, o modo como a informação e orientação eram transmitidas aos alunos, aliás como a própria Carina reconheceu e avisou no momento.</p> <p>De todo este vasto trabalho, penso que o que correu menos bem foram as estruturas internas da representação tridimensional das personagens. A mal concepção estrutural veio a revelar-se na “pose descaída” de todas as personagens, onde o tratamento/revestimento final das volumetrias (muito interessante) não escondia essa falha inicial. As próprias volumetrias anatómicas estavam um pouco “abonecadas” [com ou sem intencionalidade (?)]. Apesar da máxima “não se vêem, mas estão lá”, tenho a certeza que os pontos referidos não foram detectados por “ninguém”, especialmente pela Alice Vieira.</p> <p>Quando se aborda o Corpo Humano+Rosto - especialmente em três dimensões - penso que seria pertinente haver uma aula dedicada ao entendimento geral da anatomia, tanto ao nível estrutural como volumétrico (anatomia de superfície).</p> <p>A vontade, o empenho e a dedicação demonstrados revelaram-se, dentro dos resultados que me foram possíveis ver, altamente positivos. Parabéns!</p>		

Gonçalo Jardim